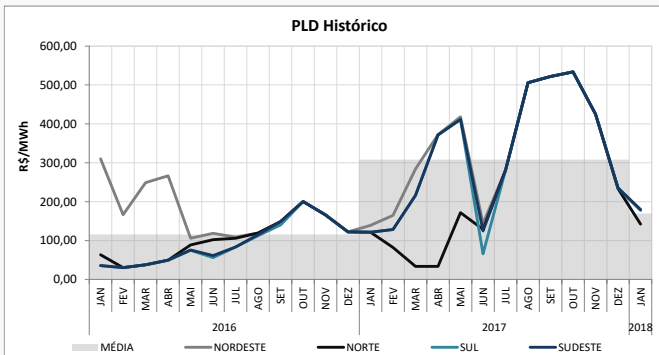
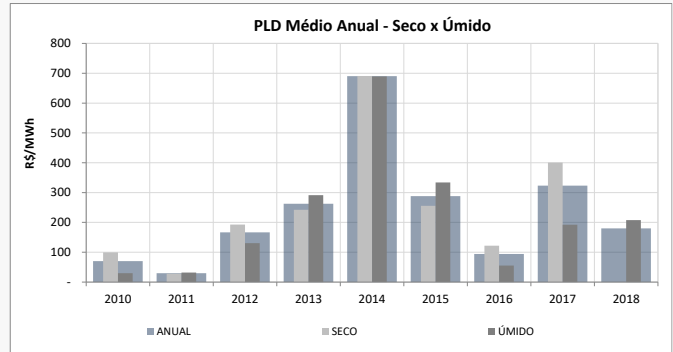
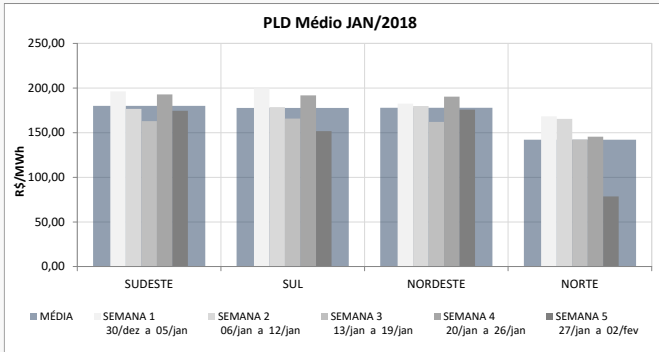


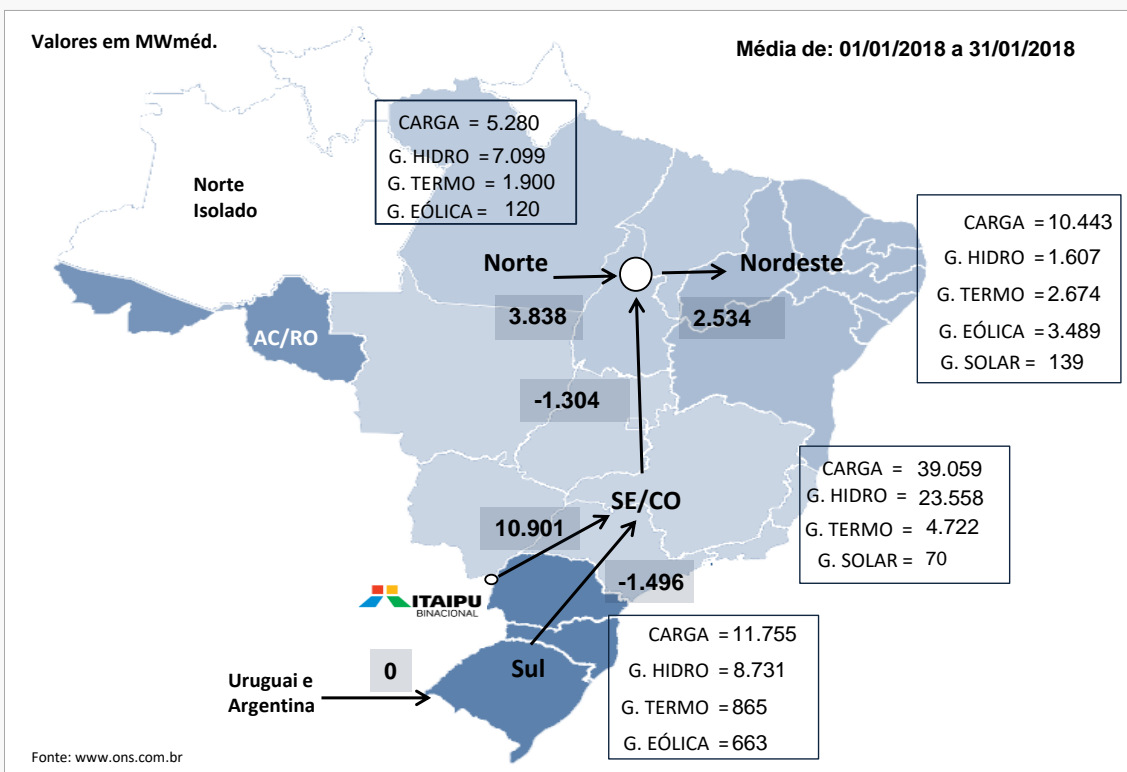
Preço de Liquidação das Diferenças



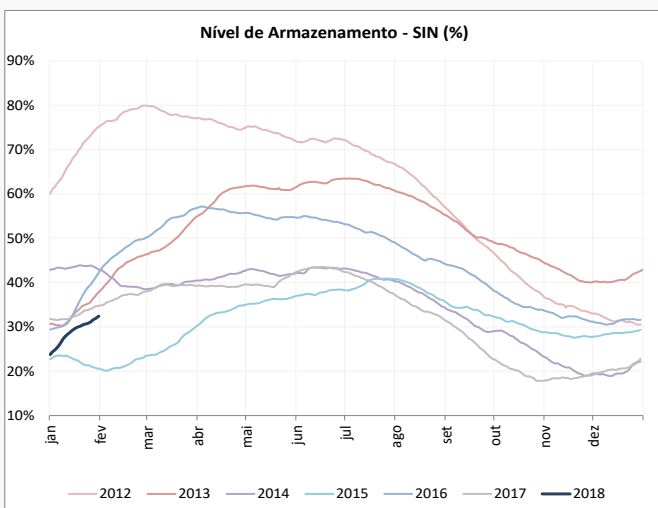
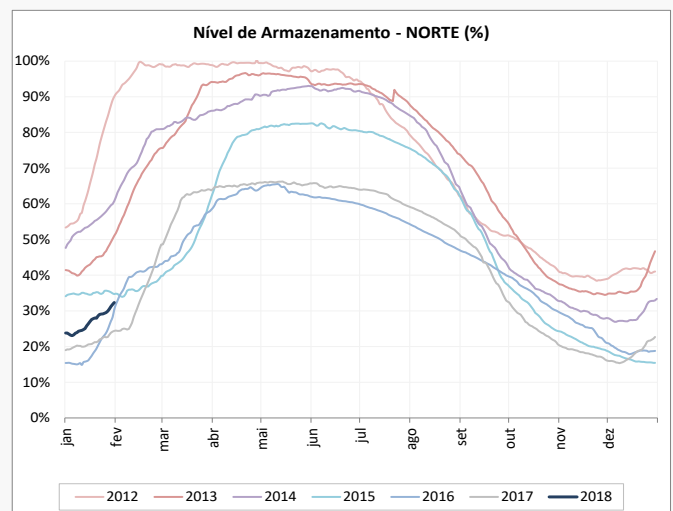
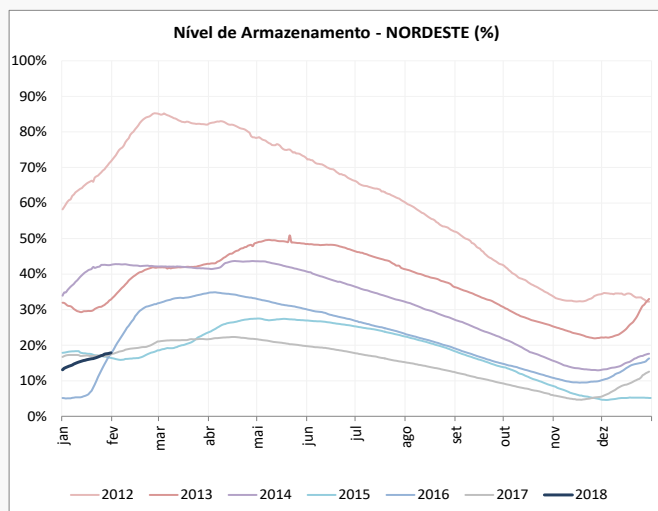
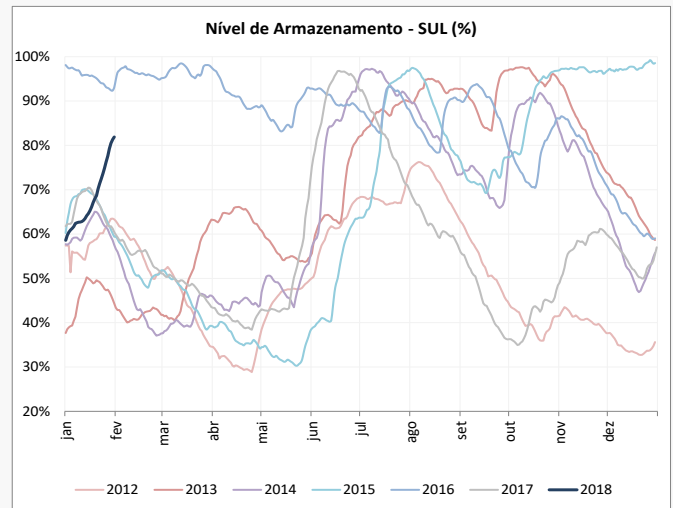
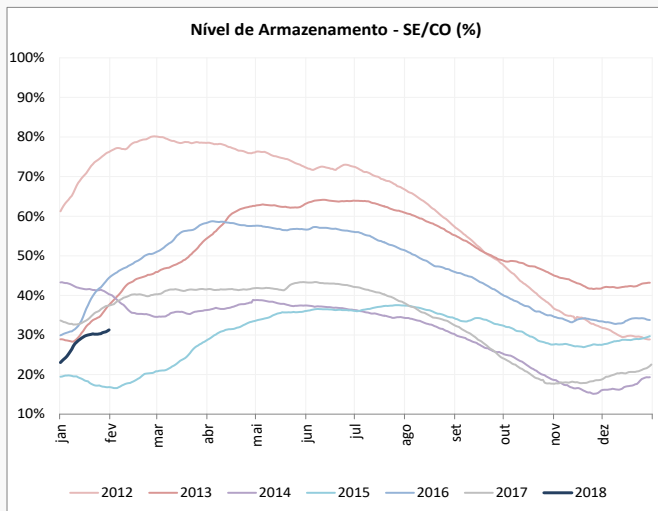
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em comparação ao mês anterior, as chuvas que ocorreram no mês de janeiro proporcionaram um maior volume dos reservatórios e assim fez com que o PLD sofresse redução de todos os submercados. Nesse mês houve descasamento de preço de todos os submercados. Em relação ao mês de dezembro de 2017, a redução no Sudeste/Centro-Oeste foi de R\$ 55/MWh, Sul R\$ 57,46/MWh, Nordeste de R\$ 56,2/MWh e Norte de R\$ 91,04/MWh.

Última atualização: 31/01/2018
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



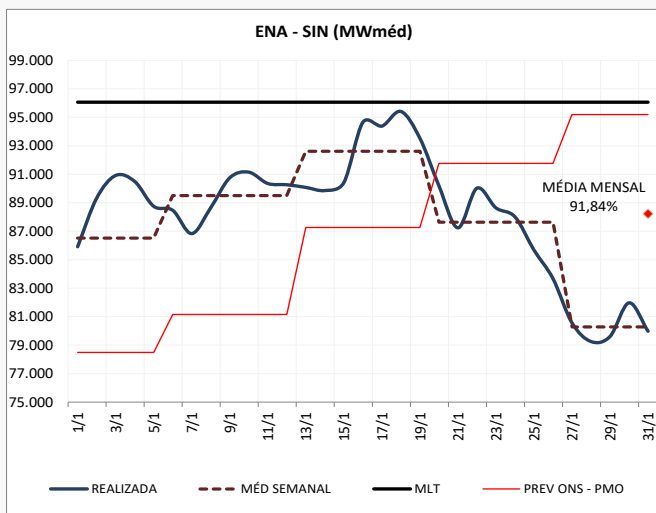
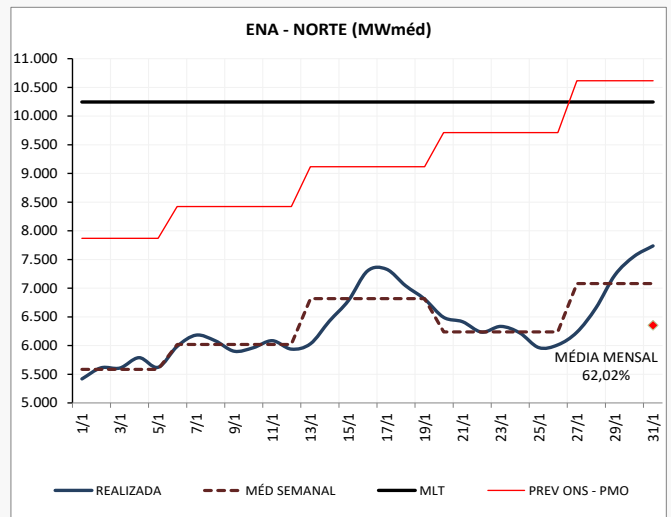
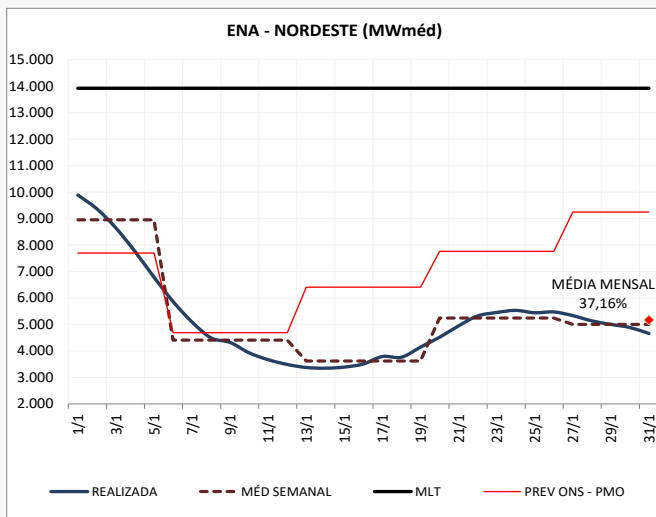
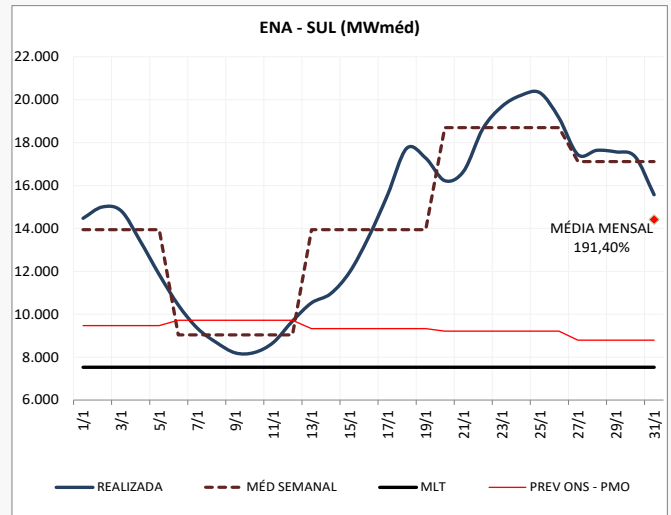
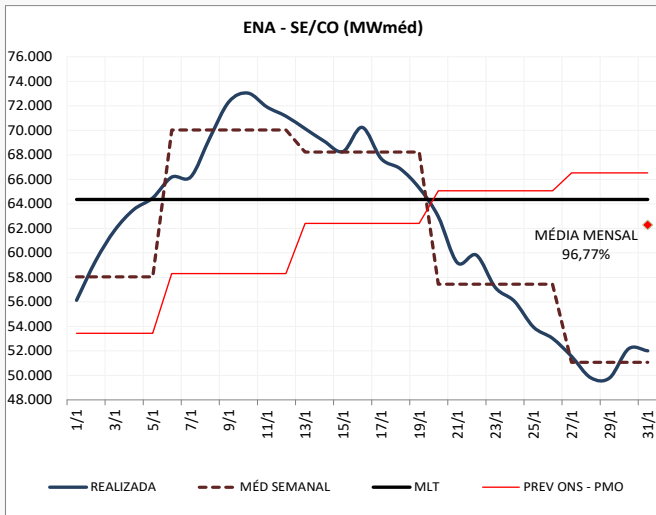
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2018	31,26%	81,90%	17,86%	32,34%	32,43%
VERIFICADO EM 2017	37,44%	60,45%	17,42%	24,38%	34,77%
DIFERENÇA (2018-2017)	-6,2%	21,4%	0,4%	8,0%	-2,3%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em relação ao mês de dezembro, houve aumento dos níveis de armazenamento de todos os submercados. A melhora das condições meteorológicas fez com que houvesse aumento de 8,74% no SE/CO, 24,87% no Sul, 5,01% no Nordeste e 9,05% no Norte, em relação ao mês anterior. Pode-se observar que o nível de armazenamento do SIN está próximo ao verificado em janeiro de 2017.

Última atualização: 31/01/2018

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente

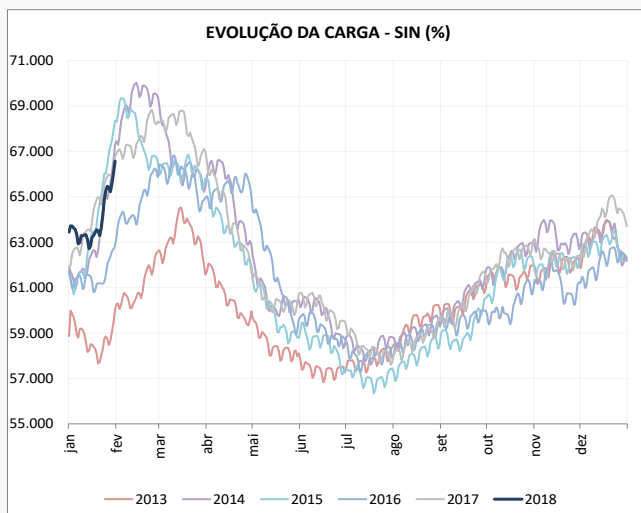
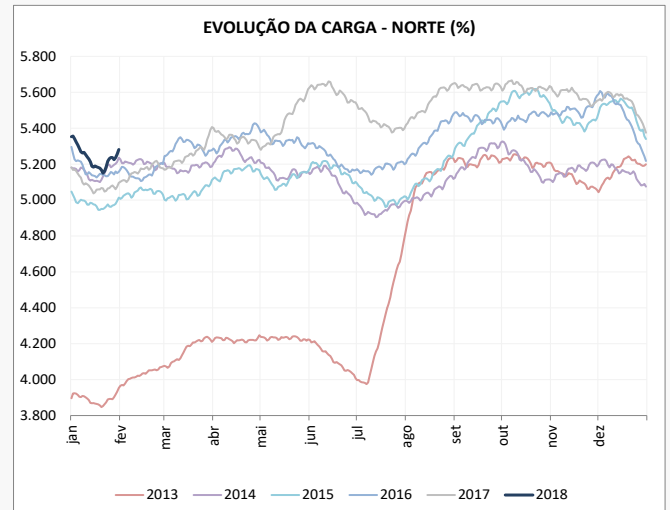
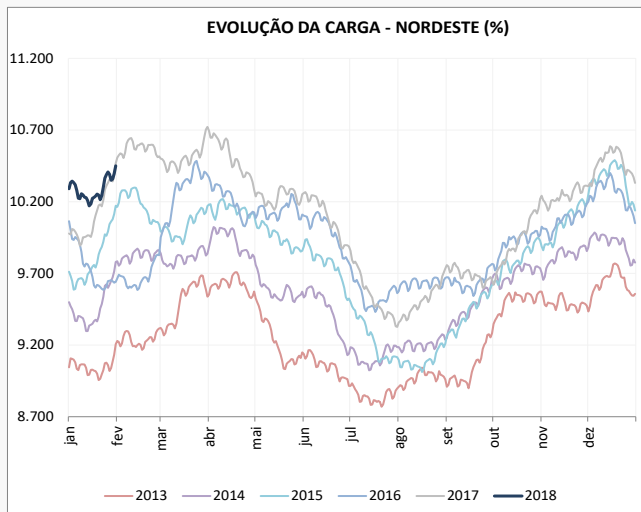
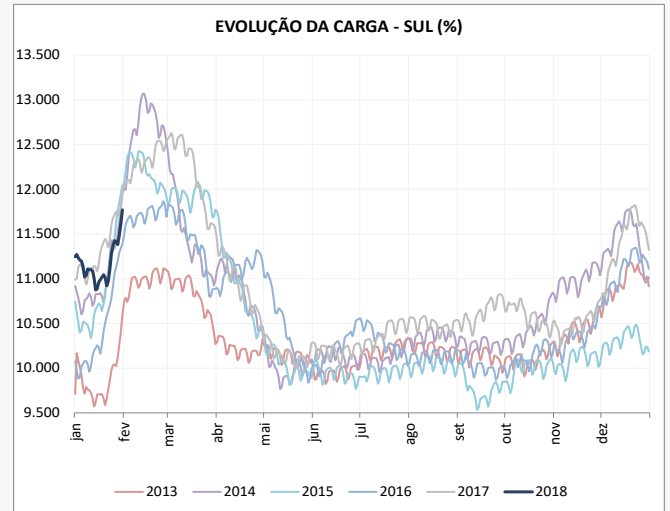
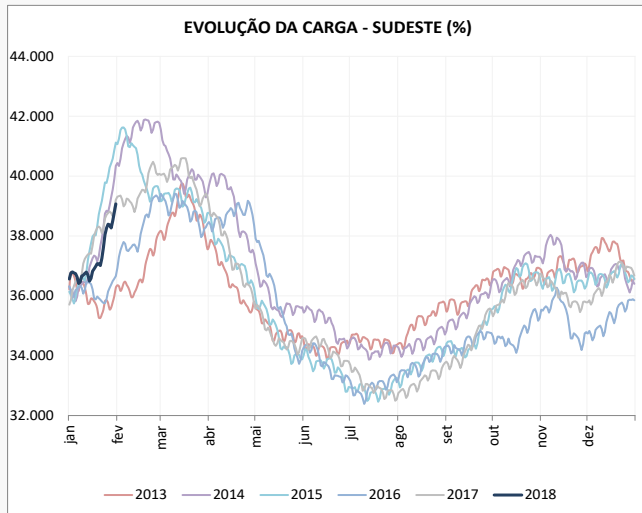


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	62.280	14.417	5.174	6.355	88.226
MLT (MWm)	64.361	7.532	13.924	10.245	96.062
MÉDIA DO MÊS (%)	96,77%	191,40%	37,16%	62,02%	91,84%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em janeiro a ENA registrada no SIN apresentou a 35ª pior ENA dos últimos 88 anos do histórico, com um resultado de 8,16% abaixo da média histórica, apenas o submercado Sul apresentou resultado acima da MLT, ficando com a 8ª posição da melhor ENA do histórico já os demais apresentaram resultados insatisfatórios, o SE/CO ficou com a 42ª posição da pior, Nordeste 4ª pior, Norte com a 10ª pior ENA dos últimos 88 anos.

Última atualização: 31/01/2018
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]

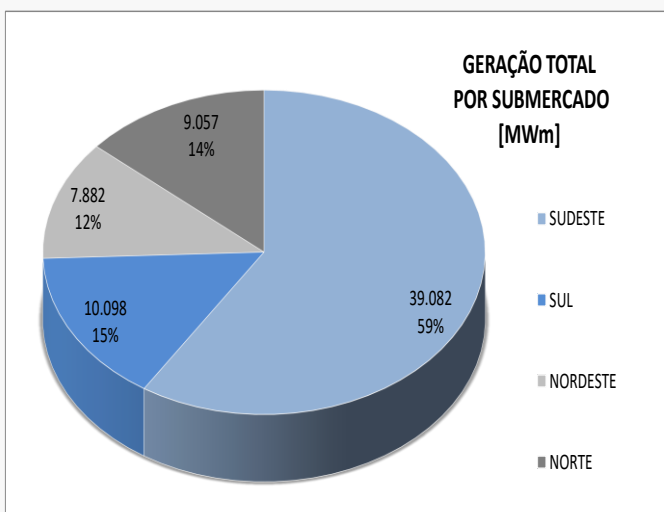
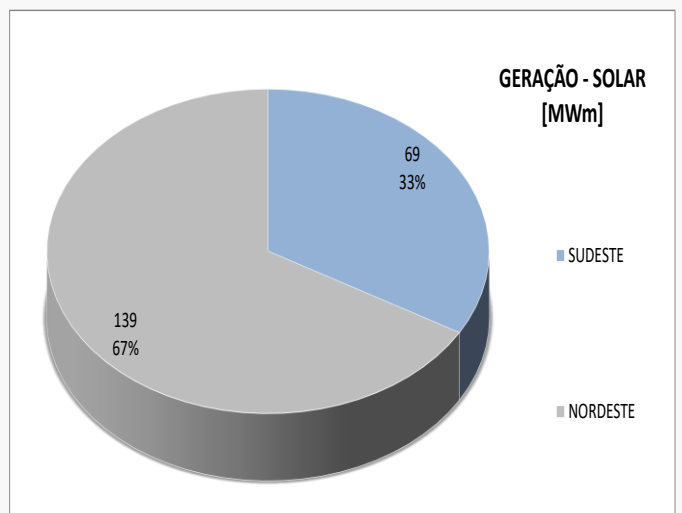
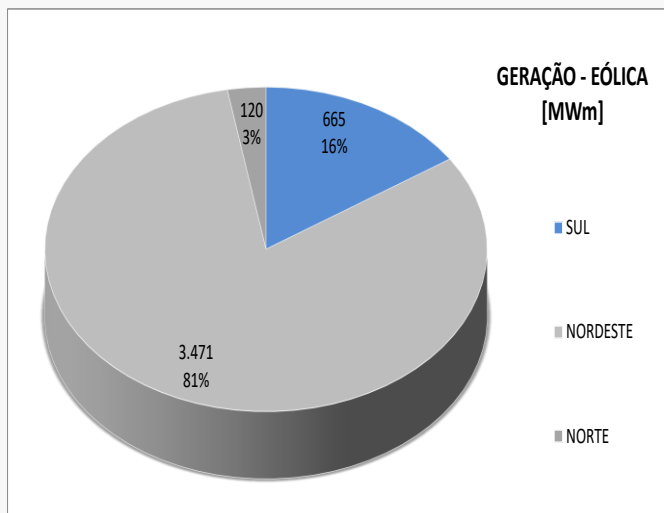
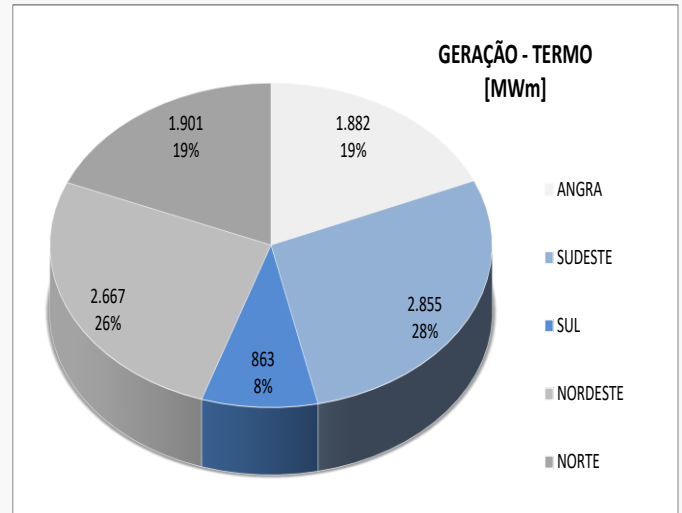
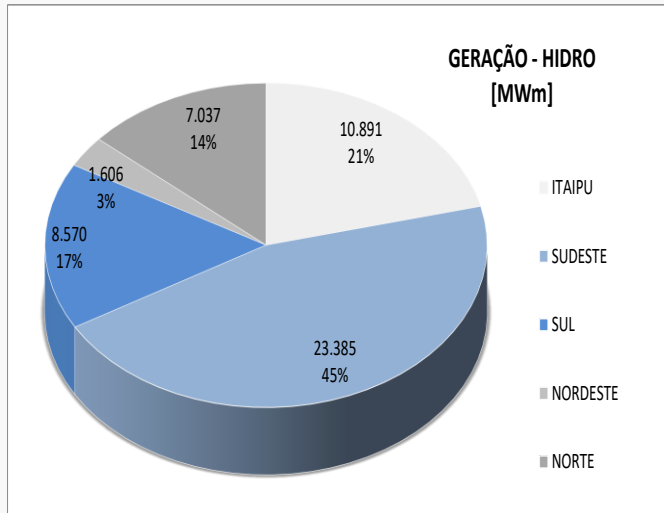
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM JAN/2018	38.786	11.656	10.410	5.267	66.120
VERIFICADA EM DEZ/2017	36.662	11.342	10.348	5.386	63.739
VERIFICADA EM JAN/2017	38.967	11.856	10.404	5.081	66.309
DESVIO JAN/2018 - DEZ/2017	5,79%	2,77%	0,60%	-2,22%	3,74%
DESVIO JAN/2018 - JAN/2017	-0,46%	-1,69%	0,06%	3,67%	-0,28%

Comentários: Em comparação ao mês anterior apenas o submercado Norte apresentou redução de carga, nos demais houve aumento de carga. O aumento de carga no SE/CO foi de 5,79%, no Sul de 2,77% e no Nordeste de 0,6%, já no Norte a redução observada foi de 2,22%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um decréscimo de 0,28%, devido as temperaturas mais amenas nesse verão.

Última atualização: 31/01/2018

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	34.277	8.570	1.606	7.037	51.490	77,9%
TERMO	4.736	863	2.667	1.901	10.166	15,4%
EÓLICA	-	665	3.471	120	4.256	6,4%
SOLAR	69	-	139	-	208	0,3%
TOTAL	39.082	10.098	7.882	9.057	66.120	100,0%

Comentários: A geração hídrica de janeiro representou 77,9%, aumento de 5,7% em relação ao mês anterior. Houve redução de 4,8% de geração térmica em comparação ao mês de dezembro. A geração eólica vem contribuindo para que o Nordeste possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios, no mês de janeiro houve uma redução de 0,9% em relação ao mês anterior. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,3%.

Última atualização: 31/01/2018
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A abertura do setor elétrico e a expansão do Ambiente de Comercialização Livre (ACL), podem gerar 65 mil novos empregos por ano com a aprovação do projeto de lei do Governo Federal, segundo dados da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel). A proposta da Abraceel ao Governo Federal é a elegibilidade integral do grupo de alta tensão, composto por 182.600 empresas. Essa medida proporcionaria uma economia anual de R\$ 9 bilhões na conta de luz, com a consequente geração de 300 mil novas vagas por ano.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) informou que o processamento do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD) de Energia Nova A-1, para o produto de janeiro a dezembro de 2018, registrou uma redução de 1.546,6 MW médios de sobras das distribuidoras. Na primeira fase da operação, 152,7 MW médios foram cedidos para as distribuidoras que declararam déficit de energia. Na segunda fase, foram realizadas reduções contratuais de 1.393,9 MW médios entre distribuidoras e geradores, que haviam ofertado 2.042,6 MW médios disponíveis. Por último, foram realizadas as cessões compulsórias entre as distribuidoras, no total de 920,9 MW médios.

Foi iniciado o programa piloto de Resposta da Demanda para consumidores industriais, que prevê a redução do consumo de consumidores previamente habilitados, como recurso alternativo ao despacho termelétrico fora da ordem de mérito. Poderão se habilitar a participar do programa: consumidores livres; consumidores parcialmente livres; consumidores cujos contratos de compra de energia seguem os preceitos estabelecidos no art. 5º da Lei no 13.182/2015, conectados na rede de supervisão do Operador Nacional do Sistema Elétrico e localizados nos subsistemas Norte e Nordeste, e também agentes que integram a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, na função de agregadores das cargas dos consumidores.

O governo publicou o decreto no. 9.271, onde se encontra os termos que abrem caminho para outorgar novo contrato de concessão pelo prazo de até trinta anos à pessoa jurídica vencedora de leilão de privatização de concessionário de serviço público de geração de energia elétrica sob controle direto ou indireto da União, de Estado, do Distrito Federal ou de Município, por meio da lei nº 9.074, de 1995. A nova concessão se dará mediante o pagamento da outorga cujo valor será definido pelo Ministério de Minas e Energia e da Fazenda, mas que será avaliado pelo Programa de Parcerias e Investimentos. Com essa medida, o caminho se abre para a retomada do processo de venda da Cesp, paralisado desde setembro do ano passado e para antecipação da renovação da hidrelétrica da UHE Tucuruí, da Eletronorte, que vem sendo discutida.

Os efeitos do risco hidrológico atingiram um novo recorde no mercado de energia elétrica. Na última divulgação da liquidação financeira pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), dos R\$ 10 bilhões contabilizados, apenas R\$ 2,56 bilhões foram efetivamente movimentados, sendo que 60% do valor não pago, ou cerca de R\$ 6 bilhões, estão relacionados com liminares relacionadas aos impactos do GSF. R\$ 1,45 bilhão representa outros valores em aberto na liquidação. Os pagamentos e recebimentos de valores nesta última liquidação envolveram 6.542 agentes, sendo 568 devedores e 5.974 credores. Segundo a CCEE, a decisão judicial que limitava o Ajuste do MRE (GSF) em 95% para agentes associados à Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa foi revogada, não sendo contemplada na operação. Isso fez com que os agentes amparados por decisões que determinam a incidência regular das normas vigentes identificassem uma adimplência de 20%, enquanto os agentes que possuem decisões judiciais vigentes para não participar do rateio da inadimplência, oriunda de liminares do GSF, perceberam adimplência próxima de 85%. Operacionalizadas as decisões judiciais, os agentes credores sem liminares perceberam adimplência próxima de 8%.